

Proteção Social Básica em números

RIO GRANDE DO SUL

Esses dados fazem parte da pesquisa O Custo da Assistência Social no Brasil: parâmetros de análise da proteção social básica na União, estados e municípios (2022) - UNICEF

CRAS

São **6** CRAS para cada **100 mil** habitantes



6.487.644 habitantes

412 CRAS

CadÚnico

938.650 famílias

48.341

acompanhadas
pelo PAIF

14

acompanhadas pelo
PAIF por membro do
CRAS

No Brasil, para cada
100 mil habitantes,
existem em média:

5,1 CRAS

70 membros do CRAS

11,5 famílias acompanhadas pelo PAIF



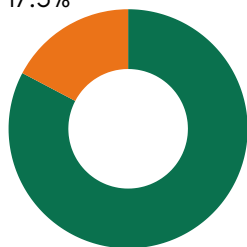
EQUIPES DO CRAS



São **53** membros CRAS para cada
100 mil habitantes

Masculino
17.3%

3.453
funcionários



Feminino
82.7%

Escolaridade dos membros do CRAS:

● Nível Médio ● Nível Superior

18.4%

81.6%

Vínculo empregatício

tipos de vínculo dos membros da equipe do CRAS

Outros Vínculos
32%

Servidor/Estatutário
50.4%

Comissionado
14.2%

Gastos com membros do CRAS

\$ 150 mi

● Contratados ● Consursados

13%

87%

Custo da Proteção Social Básica

RIO GRANDE DO SUL

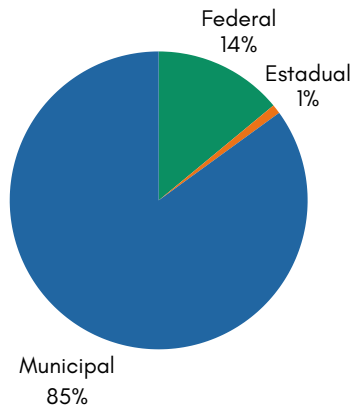
\$ 331 mi

O custo da Proteção Social Básica nesse estado é de R\$ 331 milhões de reais, sendo 1% financiado pelo estado, 14% pela União e 85% pelo município.

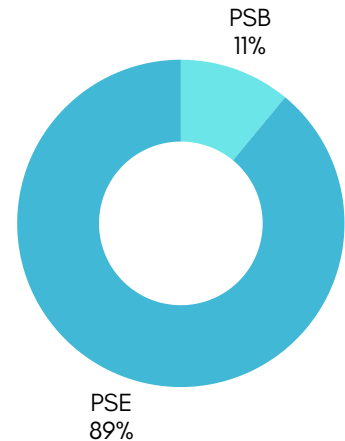
Do recurso Estadual, 11% vai para a Proteção Social Básica, enquanto que 89% vai para a Proteção Social Especial.

Já o Custo Unitário por Atendimento é de R\$ 195,24 o que representa o total de gastos em relação ao total de atendimentos (valor unitário de cada atendimento realizado).

Origem do Recurso



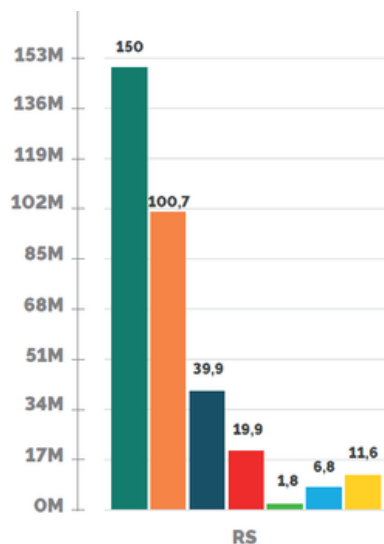
Recurso transferido pelo FEAS



\$ 195,24

Custo Unitário por Atendimento

Alocação dos Recursos, por categoria, em milhares e em percentual



- Recursos Humanos
- Demais gastos não discriminados
- Recursos Próprios executados em programas federais
- Valores pagos de recursos federais a entidades
- FEAS
- Equipamentos
- Conservação e manutenção de imóveis

Seleção dos municípios que necessitavam de maior priorização no financiamento da Proteção Social Básica, por porte

O modelo estatístico compara municípios equivalentes em capacidade dos CRAS (estrutura, equipes, atendimentos), e identifica quais deles operam com gastos abaixo do esperado e quanto de aporte adicional seria necessário para que alcancem resultados semelhantes aos de municípios comparáveis.

